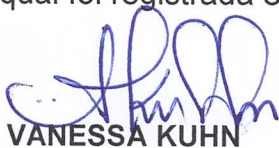


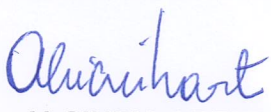
ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Alcinéia Arenhart (*on line*), Clécio da Cunha Soldin e a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos. Foram tratados assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo, preenchimento da planilha de acompanhamento e análise do cenário internacional, que está extremamente agitado com a ampliação do conflito no Oriente Médio, visto que hoje Irã atacou contidamente uma base militar americana no Catar, após o ataque americano ao Irã no dia de ontem. Possíveis repercussões tendem a afetar o preço do petróleo e, talvez antevendo este e outros pontos internos, na semana passada o COPOM elevou pela última vez no ano – ao menos é o que foi noticiado – a SELIC, que chega ao patamar de 15%, colocando o Brasil como o segundo lugar no ranking dos juros reais mais altos do mundo, perdendo apenas para a Turquia. No decorrer da reunião, ao analisar notícias do site do Jornal Valor Econômico, foi mais um ato simbólico por parte do Irã, refletindo imediatamente no preço do petróleo, que caiu mais de 7% no dia de hoje, após analistas removerem parte do prêmio de risco geopolítico. A falta de ações práticas por parte do Governo Federal, especialmente no que tange à corte de gastos, vem tornando-se uma pauta eterna nas decisões de investimentos; as tentativas do Ministro da Fazenda Fernando Haddad em encontrar uma saída para compensar diminuições legais na arrecadação falham e assim corroboram para a elevação da desaprovação do Governo Lula, que bate recordes. Clécio comenta que é antagônico o que o Ministro Haddad prega e o que o governo efetivamente faz. A posição em CDI permanece tranquila. Vanessa registrou que não foi feita a aquisição de TPF com vencimento em 2060 por questões operacionais, uma vez que com a nova organização digital dos processos de pagamentos do Município, a tesoureira está extremamente demandada. De qualquer forma, Vanessa também entende que manter este valor investido em DI é um bom caminho, muito embora se saiba que talvez não se tenha nova janela de oportunidade para aquisição de TPF com taxas tão atrativas como as atuais. Ato contínuo, passou-se ao preenchimento da planilha dos investimentos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 28,40%; crédito privado: 1,93%; IDKA IPCA 2A: 3,21%; IMA-B: 56,07 % (inclui títulos públicos federais com vencimentos em 2029, 2050 e 2055); IMA-B 5: 3,84%; IRF-M 1: 4,65%; IFNC: 1,89%. O saldo dos investimentos é R\$ 44.398.330,79. Decide-se pela manutenção da posição atual dos investimentos previdenciários. Por ora, os resgates e investimentos deverão ser feitos em fundos atrelados ao CDI, tanto na conta previdenciária quando na conta aportes. Deverá ser realizada a aquisição de TPF com vencimento em 2060, no montante de R\$3 milhões com recursos previdenciários. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.



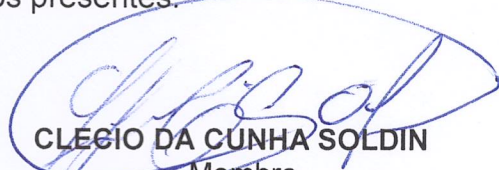
VANESSA KUHN

Gestora



ALCINEIA ARENHART

Membro



CLÉCIO DA CUNHA SOLDIN

Membro